ANO 19.º QUINTA-FEIRA, 2 DE NOVEMBRO DE 1939 N.º 6088

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SÁ
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

A SITUAÇÃO MILITAR

Continua a não haver operações de vulto

A artilharia inglesa já ocupa postos na frente de combate

O comunicado francês

PARIS, 2.—Comunicado oficial de 2 de novembro pela manhã: «Noite calma no conjunto da frente».—(Havas).

O comunicado alemão

BERLIM, 2—O Supremo Comando do Exercito comunica que na frente oeste se registou leve actividade de artelharia nalguns pontos.—(D. N. B.).

A marcha das operações

PARIS, 2—Os alemães estão a empregar cada vez mais, «tropas de assalto» nos seus empreendimentos cotidianos de patrulhas e de golpes de mão.

A designação particular destas unidades especializadas pode induzir em erro certos observadores estrangeiros que consideram, erradamente, que a ofensiva alemã fôra desencadeada. O facto não é verdadeiro. A tranquilidade continua a reinar na frente apenas perturbada por incidentes, rigorosamente, locais. As tropas de assalto alemãs são, simplesmente, unidades de «élite» especialisadas em operações de pormenor.

Entre os prisioneiros feitos no decurso de recentes empenhamentos de pormenor que se efectuaram entre posições reciprocas de tropas francesas e alemães, a grande maioria é de rapazes muito novos. Alguns deles têm 18 e 19 anos. E' entre estes jovens soldados, saidos de fresco das formações das juventudes hitlericanas e dos campos de trabalho,—que são recrutados os membros das trapas de assalto, encarregados dos golpes de mão, tão numerosos actualmente, no conjunto da frente.

Podem tirar-se deste facto duas conclusões interessantes: primeiro, dá-nos a confirmação do que se sabia acêrca da falta de treino dos alemães adultos pertencentes ás classes que atingiram idade militar entro o fim da guerra de 1918 e o restabelecimento do serviço militar obrigatorio, por Hitler. Se unidades compostas, em maior parte, por estes homens, estão possivelmente em linha na frente ocidental, o Comando alemão hesita em empregá-los em acções tão delicadas como são os golpes de mão. A segunda verificação é de que os alemães regressaram do velho habito do tempo da ultima guerra, á formação de tropas de «élite».

Este sistema, se representa vantagens certas para o Alto Comando, que passa a dispôr de tropas especialisadas, aptas para missões mais dificeis e mais perigosas, tem entretanto por resultado «desnatar» literalmente as unidades de linha. Os alemães tiveram na Grande Guerra, unidades de assalto, em todos os escalões, do batalhão á divisão. São estas tropas de «élite», constantemente exercitadas e possuindo elevado moral, que conduziram todas as grandes ofensivas alemãs do fim da Grande Guerra.

Há a registar, nos ultimos dias, pequenos ataques alemães de escassa envergadura, principalmente tentativas de golpes de mão, contra posições francesas no saliente de Orenthal, larga avançada de territorio francês a leste do Blies. Facto novo é o envio de patrulhas alemãs na região dos Vosges. Forbach, a leste de Warndt, a cêrca de três quilometros da fronteira, foi alvo de bombardeamentos de artilharia.

Tambem as posições francesas situadas na margem esquerda do Blies, a alguns quilometros para nordeste de Sarreguemines, foram atingidas parcialmente pelos canhões de 115 mm. que dispararam umas cinquenta granadas.—(Havas).

A artilharia inglesa já entrou em acção na frente

PARIS, 2.—O duque de Gloucester, acompanhado pelo visconde de Gort, comandante-chefe das forças expedicionarias britanicas, visitou as forças inglesas de artilharia, que se encontram já instaladas na frente ocidental e que já entraram em acção com o melhor exito. Os artilheiros ingleses revelaram-se excelentes atiradores e bateram com a maior precisão os obstaculos que lhes foram assinalados, o que lhes mereceu uma menção especial por parte do generalissimo Gamelin.

O duque de Gloucester, depois de inspeccionar minuciosamente as instalações da artilharia inglesa em campanha, felicitou os oficiais e praças pelo exito obtido e afirmou que a Grã-Bretanha espera que eles façam muito mais e melhor, pois para vencer a guerra «é necessario bater duro». Gloucester acrescentou: «Sempre que a artilharia britanica tenha que entrar em accção é necessario que o inimigo saiba quem são os homens que manejam os canhões que os estão bombardeando».—(United Press).

Concentrações alemãs

AMSTERDÃO, 2.—Telegrafam de Groningen a afirmar que se notam grandes movimentos de tropas alemãs na região oposta a esta provincia holandesa e, especialmente, na região alemã de Emden, situada quasi já na costa alemã do Mar do Norte, a-pesar dos desmentidos oficiais do Reich em contrario.

De Groningem comunicam tambem que nas ultimas horas têm descido numerosos aparelhos de bombardeamento e de caça em Emden e noutros pontos proximos da fronteira alemã, dando a impressão de que os altos comandos do Reich estão a fazer concentrações de forças aereas alemãs naquela região, o que é bastante significativo.—(United Press).

As dificuldades duma invasão da Holanda

LONDRES, 2.—O correspondente especial do «Manchester Guardian» na Holanda diz que os alemães encontrariam sérias dificuldades se decidissem invadir aquela país.

Os holandeses conservam sempre a maior calma em todas as emergencias. Construiram canais que correm em nivel muito superior a grande parte do solo do país, constituido por terras baixas. Estas encontram-se na presente estação cheios a transbordar. Se lhes abrirem as represas, a agua invadirá aquelas regiões, transformando-as, no espaço de 2 dias, num grande lago com uma profundidade que variará entre 2 e 6 pés, através do qual será absolutamente impossivel a passagem de tropas motorizadas durante o inverno, pois os carros de combate e os outros veiculos ficariam ali completamente atolados.

Além disso, a primeira linha de defesa holandesa está fortemente guarnecida de metralhadoras e de canhões anti-tanques.

Todas as estradas e pontes de valor estrategico encontram-se minadas.—(Exchange Telegraph).

A acção dos aviões

A utilidade dos vôos da aviação inglesa sobre a Alemanha

LONDRES, 2.—O especialista em questões de aviação do «News Chronicle» escreve: «Muitos dos vôos de reconhecimento da R. A. F. que tiveram o condão de intrigar o publico, permitiram obter uma quantidade importante de fotografias, não só da linha Siegfried, mas tambem de regiões do interior do Reich, até Berlim. Foram, assim, localizados aerodromos secretos escondidos em matas e devidamente fotografados. As operações aereas efectuadas no decurso dos dois ultimos meses permitem supôr que a aviação britanica pode sobrevoar o Reich sem muitas probabilidades de ser incomodada, quer por aviões inimigos, quer pela D. C. A. Os nossos aviões sobrevoaram a linha Siegfried a fraca altitude. Não foram atacados.—(Havas).

DIA DE FINADOS

Na hora em que estamos, a morte é verdadeiramente a «grande ceifeira», como lhe chamava Henrique IV. A mocidade paga-lhe um tributo duro e pesado, arrancando do proprio coração as esperanças que lá moravam—frutos a entreabrir-se, num pomar de delicias.

A vida, em galope doido, caminha para o nada, enterrando na mesma gleba o passado, o presente e o futuro. Quem vai á guerra joga nela a sua primavera, com a impressão fugaz e heroica de que rompe uma cadeia de fogo, antes de chegar ao silencio imenso em que tudo é demasiado pequeno para elevar a voz.

—Mortos que a terra fria já cobre, sem medirdes o valor do vosso sacrificio, recebei a saudade e a prece viva deste dia votado á cinza que vos prende ás coisas e á piedade que vos livra delas!

Sob um pouco de pó, que pode ainda palpitar?

Esta questão tem agitado os seculos, cavando neles vagas de dôr e de fé, porque o homem recusa-se a aceitar a consumição absoluta da grandeza que o moveu.

O soldado que cumpre o seu dever, vencendo o corpo trespassado de golpes, detem-se na campa, sem transito nem benção para além das enganosas aparencias?

As lagrimas que se choram, perante uma mocidade que se desfez no ardôr das batalhas, que significam elas—o fim ou o principio?

Que se contrapõe á morte desassombrada?

Como erguer do oblivio um alto amor, um pensamento sublime ou uma humildade pisada e escarnecida?

Os povos não reconhecem á morte a soberania universal na destruição. Lutam contra ela, esforçando-se por construir muros invenciveis, superiores ao seu braço descarnado e inclemente. A nossa fragil existencia, efemera como uma gota de orvalho, resiste ao destino, chamando em seu auxilio não espadas e lanças, mas sim protecções que as armas não molestam.

No barro de que somos feitos, cabem prodigios que ninguem ousa referir. Há certezas que se não demonstram, a não ser em sonhos. Os mortos passam depressa, mas depois de distanciados e porventura esquecidos, ei-los que voltam e se inclinam sôbre nós.

—Sêde bem vindos, oh relampagos de muitas vidas que uma unica vida sois!

Bendito seja o calor que vos aquece e a luz que vos ilumina, pois nós, tão nus e abandonados na nossa triste miseria, necessitamos de vós como a pobre candeia de azeite que a alimenta!

Saudades do que foi—purpura dum rei confiada ás mãos dum pária—acendei no nosso altar a lampada que Deus reservou para as almas que o buscam, talqualmente, na infinita paixão e amargura da humanidade, a palavra de Jesus espera os que sabem orar, pedir e perdoar...

«Justiça da Montanha»

Uma grande realização de

Michael Curtiz

Amanhã, no Eden-Teatro

Dos «studios» da Warner Bros e com a realização de Michael Curtiz, o homem que nos deu o «Capitão Blood» saiu o extraordinario filme cem por cento cinematografico «Justiça da Montanha» que o Eden vai apresentar ao publico de Lisboa.

Obra de uma grande intensidade dramatica, servida por uma magnifi-

Josephine Hutchinson

ca realização tecnica, entregue a artistas de categoria como Josephine Hutchinson, George Brent, Robert Barrat, Mona Barrie, Gui Kibbee e Joseph King, «Justiça da Montanha» apresenta um caso novo no cinema, duma realidade que comove e que deixa ficar uma impressão indelevel como espectaculo forte e emocionante.

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria Eugenia de Mendia de Serpa Pimentel, D. Maria Xavier de Passos de Sousa Canavarro, D. Graça de Sousa Coutinho, D. Maria Emilia de Magalhães da Silva Brito, D. Maria da Conceição da Camara Pereira, D. Maria Henriques de Lancastre (Alcáçovas), D. Cristina Augusta de Barros e Vasconcelos Esteves, D. Maria Antonieta de Lima Cruz e D. Beatriz Pereira Dias de Lemos Peixoto.

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

No teatro Rivoli, do Porto, estreia-se amanhã a peça policial «O imbecil», de Jos Rebelo, Maria Colaço e Sacadura Brettz, que vai ser interpretada pelos artistas Brunilde Judice, Irene Izidro, Emilia de Oliveira, Elvira Velez, Assis Pacheco, Abilio Alves, Alvaro Benamôr, Henrique Campos, Henrique Pereira e João Guerra.

—Comemorando o primeiro centenario do nascimento de Julio Diniz, realiza-se no Porto, no dia 15 do corrente, uma recita de gala com a representação da peça «Os fidalgos da Casa Mourisca», desempenhada por amadores da primeira sociedade portuense.

—A-fim de acompanhar os ultimos ensaios da revista «Porto ao sol», encontra-se no Porto o maestro Raul Portela, autor da musica, com os seus colegas Bernardo Ferreira e Frederico Valerio.

—A artista Maria Albertina faz a sua reaparição no sabado, numa festa que se realiza no Solar da Alegria.

—Vai ter outro titulo a revista que se estreará no Maria Vitoria, ainda este mês, com uma companhia que tem como primeiras figuras a actriz Maria das Neves e o actor Vasco Santana.

—Ficou colocado numa companhia de opereta brasileira o ponto teatral português Carlos Sampaio, que se encontrava no Rio de Janeiro.

—A companhia de artistas portugueses que se projecta organizar no Brasil terá como primeiras figuras Maria Sampaio, Ester Leão e Alexandre de Azevedo.

—Para os espectaculos de Teatro Radiofonico da Emissora Nacional foram contratados a actriz Maria de Oliveira e o actor Luiz Filipe.

—O realizador Janou pensa alargar até varias cidades da provincia os espectaculos de variedades que realizou em Lisboa, no ultimo verão.

—No Teatro de Cuba trabalha amanhã e depois de amanhã a «troupe» Maria Odette, em «tournée de variedades pelo sul do país.

—Foi posta de parte a ideia de realizar espectaculos de revista, por amadores, incluindo alguns profissionais, numa cidade proxima de Lisboa, por ser contratrio ao espirito da lei sôbre teatros.

—Está concluida a nova pista que funcionará ao lado do palco do Coliseu e na qual se fará parte da representação da opereta de grande espectaculo «O salto da morte», ali en ensaios.

—A revista «Porto ao sol», que se estreia no Sá da Bandeira, do Porto no dia 10 do corrente, depois da sua carreira naquela cidade, será tambem representada em Lisboa num dos nossos teatros populares.

—Continua a preparar-se o Avenida para a sua proxima temporada de inverno, que se não se efectuar no dia 9 do corrente, se realizará, definitivamente, no dia 15, com a apresentação dum novo original.

—A revista «Na ponta da unha», depois dos seus espectaculos no Porto, representar-se-á no Teatro Martins Sarmento, em Guimarães, e no Teatro-Circo, em Braga.

—O teatro Apolo vai reabrir com melhoramentos na sala de espectaculos, no atrio e no salão de espera.

—Estão a fazer-se negociações no Porto para que a recita de Palmira Bastos se efectue no Sá da Bandeira, na proxima segunda-feira, com a peça de Tomás Ribeiro Colaço, «Uma mulher e o mesmo homem».

—Maria Matos repete a sua festa artistica em S. Paulo, com as peças «A inimiga» e «A ceia das sogras».

—Foi proposta à empresa do Avenida a realização dos projectados espectaculos com a repetição da peça historica «Aljubarrota».

«Os três mos...quiteiros», no Odéon e no Palacio

Pae Dumas, se previu que o cinema havia de existir e vir a caçar no terreno da novela, nunca imaginou que os seus três mosqueteiros pudessem ser representados por três comicos tão excentricos como os três Irmãos Ritz, nem com tanta graça. E talvez que se não zangasse, porque se os referidos comicos exageram o pitoresco aventuroso dos três primeiros mosqueteiros, Don Ameche defende brilhantemente a elegancia romanesca do quarto, isto é, do ultimo que chegou.

O caso é que o filme do Odeon e do Palacio tem graça, musica apropriada e um excelente elenco de artistas, e até verdadeiro interesse. E os complementos do programa são de qualidade e quantidade. «Aventuras dum operador» uma farsa em duas partes, um filme cultural e outro de bonecos animados.—*Visor 39.*

Só no proximo domingo, no Coliseu

Vejam domingo, no Coliseu, na «matinée» e á noite, os filmes: «Maternidade» e «O Rapaz da Garagem», a emoção e a graça em duas obras primas do cinema.

CARTAZ

TEATROS

VARIEDADES—A's 20 e 15 e ás 22 e 15—«O Padre Piedade».

CINEMAS

S. LUIZ—A's 21 e 30.
TIVOLI—A's 21 e 30.
EDEN-TEATRO—A's 21 e 30.
POLITEAMA—A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21.
CENTRAL — A's 21.
CONDES — A's 21 e 30.
ODEON—A's 21 e 15.
OLIMPIA—Das 14 e 30 ás 0 horas.
PALACIO—A's 21 e 30.
CHIADO TERRASSE — A's 21.
PARIS — A's 20 e 45.
REX—A's 21.
ROYAL — A's 20 e 45.
SALÃO IDEAL—Rua do Loreto.
JARDIM CINEMA—A's 20 e 45.

VARIEDADES
UM ÊXITO! UMA PEÇA!
UM ACONTECIMENTO!
TODAS AS NOITES — A'S 8,15 E 10,15 H.
O PADRE PIEDADE
com
RIBEIRINHO no PROTAGONISTA
MIRITA CASIMIRO
ANTONIO SILVA

46 anos?

Só parecem 30

A condição primeira da juventude é a saúde: Se tem as faces encovadas e pálidas, aspecto abatido e ar cançado; sofre de vertigens, palpitações; se está sempre abatida, sem forças, sem boa disposição, como quere conservar a juventude?

Não diga: «Todos os meus incomodos são devidos à idade, não tenho remedio senão conformar-me.» Tudo que sente é tem é, principalmente, devido á probreza de globulos vermelhos e de ferro no seu sangue. Degenerado e enfraquecido, o seu sangue não pode alimentar convenientemente o seu organismo.

Se restituir ao seu sangue a sua riqueza normal de globulos vermelhos e de ferro, restituirá, a todo o seu corpo, as forças e a saude da juventude. Para conseguir êstes resultados tome Pilulas Pink.

Ensinamentos de uma experiência médica

Em 1934, o Dr. Brady, salvou 52 pessoas do estado de anemia em que se encontravam, tratando-as, unicamente, com Pilulas Pink. O aumento médio, controlado, de globulos vermelhos foi de 215.000 por milimetro cúbico. A maioria dos pacientes aumentaram de pêso e melhoraram o seu estado de saúde, no fim da referida experiência.

Com freqüência, depois de um tratamento pelas Pilulas Pink, voltam o apetite, as boas côres, as fôrças e as energias. Um sangue novo e enriquecido assegura o equilibrio e a saúde de todo o organismo.

PILULAS PINK

Vendem-se em tôdas as farmácias a Esc. 12$00 cada frasco.

Importadores: João Machado da Conceição & C.ª, L.da, 75, Rua da Conceição, 1.º, Lisboa.

Campeão que perde o titulo

NOVA YORK, 2. — Tony Canzionneri perdeu coutra Al Davi's num combate, ao terceiro assatto, por K. O., o seu titulo de campeão do mundo dos "welters".—(Havas).

Tomo nota:
Joias Pratas Relogios
Anibal Tavares
95 — RUA DA PRATA — 97
Aptofone 2 5853
Confrontem os nossos preços

DR. BASTOS GONÇALVES
Calcada da Estrela, n.º 129 r/c.

MEIAS FINISSIMAS
em pura sêda animal a 13$50
só no Campião das Meias
R. Serpa Pinto, 16 D.
(ao Chiado)

MARIELLA, L.DA
DIPLOMADA EM PARIS
ENXOVAIS
Telef. 42434
R. Joaquim Antonio Aguiar, 35, r/c., D.

ONIX
apresenta
os novos
modelos
da Estação
de Inverno

Prefira
ONIX
O calçado
mais
confortavel
e elegante

Café Luso

Hoje grandioso programa com os admirados artistas Maria do Carmo Torres, Adelina Ramos, Frutuoso França, Modesto Maia, Foubet Bravo, artista privilegiado, em fados de Coimbra e outros. O Café Luso, marca na sua montagem, ordem, bem estar e preços. Com 2$00, passa V. Ex.ª uma noite agradavel. Arte e economia. Jayme Santos e Miguel Ramos são, no seu genero guitarra e viola, artistas distintas e vão hoje deliciar V. Ex.as com uma variação e solos. O Café Luso recomenda-se ás pessoas de bem. Avenida da Liberdade, 131 a 137.

RETIRO DA SEVERA — Telefone 25979
HOJE, ás 21 horas: AMALIA RODRIGUES, Natividade Pereira, JULIO PROENÇA, Filipe Pinto e Domingos Silva. Variações por ARMANDINHO, acompanhamentos por Raul Nery e S. Moreira. Entrada 1$50. Consumo 2$50. Jantares a 12$00.
5.ª feira, 9: Festa de homenagem a BERTA CARDOSO. — Reserve a sua mesa.

SOLAR DA ALEGRIA P. da Alegria, 56 Telef. 2 7193
Hoje ás 21 horas: Alfredo Duarte Marceneiro, Arminda Vidal, Maria Virginia e variações por Fernando Freitas e Pais da Silva. — Desgarradas — Entrada franca. Consumo, 1$50. Sabado, a popular actriz
MARIA ALBERTINA
Domingo, matinée das 15 ás 18,30 horas.

CAFÉ MONDEGO — Telef. 2 5676
HOJE: Lucilia do Carmo, Virginia Noronha, Jaime Silva, Armando Machado e Carlos Ramos. Consumo, 1$30.

São Luiz — Telef. 2 7172 — A's 21 e 30
Honolulu
filme musical com Eleanor Powell

ODEON — A's 21 e 15 — Telef. 2 6283
PALACIO — A's 21 e 30 — Telef. 4 7163
Os 3 mosquiteiros
uma farça-parodia ao romance de Dumas com D. Ameche e os Irmãos Ritz

TERRASSE — Telef. 2 9017
ERCRAVA BRANCA
Honra japonesa

TIVOLI — A's 21 e 30 — TELEF. 5 0595
Meia noite
com Claudette Colbert, Don Ameche e John Barrymore

CONDES — A's 21 e 30 — Telef. 2 2523
FOGO!
com Victor Francen e Edwige Feuillères

LYS — Tel. 48560 — A's 21
Escrava Branca
Honra japonesa

POLITEAMA — A's 21 e 30 — Telef. 26305
ESTREIA
Os pequenos detectives
com Betty Mauch
Gloria que redime
com W. Ford e Anna Lee

CENTRAL — TEL 24361 — Telef. 24361 — A's 20 e 45
A floresta petrificada
O rei e a corista
Preços unicos: Dia, 2$50 Noite, 3$00.

REX — Telef. 2 9656 — A's 21 h.
Viver não custa...
Misterios de Londres
Preços desde: «Matinée» 1$25. Noite 1$80, excepto domingos e feriados.

EDEN — A's 21 e 30 — Telef. 2 0768
Aventuras de Huck Finn
extraido dum conto de Mark Twains com Mickey Rooney

CAPITOLIO — Telef. 2 7493 — A's 21 h.
Tentação
Princesa endiabrada

PARIS — T. 62230 — A's 20 e 45
A CIDADELA
O ENIGMA DO QUARTO 309
NOVOS AUDIOSCOPICOS

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30
O grande milagre

A proposito de...

Culto da vida

O culto dos mortos não é outra cousa senão o culto da vida, aquela vida que todo o homem bem constituido traz dentro de si, e transcende do fisico—que seria nada.

A vida é uma grande marcha de fachos, que se vão transmitindo, em chama, que nenhum vento apagará.

Aquele que um dia largou o archote saiu da marcha. Isolou-se do seu passado do coração e da alma, que dão a consciencia do seu passado da memoria e do espirito, que dão a razão.

E' como arbusto, ao de cima do solo, que se libertasse da raiz. De que lhe serviria o sol?

O culto dos mortos não é apenas uma efloração piedosa de sentimento, ou um produto morbido da saudade do que foi um dia. E' uma continuação de nós mesmos—marcha de vidas.

A evocação daqueles que nos foram queridos, e nós deles—linha familiar de amores—constitue um acto religioso no homem perfeito.

A exteriorização é que se condiciona ás normas que cada um segue, á indole, á persistencia e ao preconceito.

A Igreja escolheu um dia para «Dia de Defuntos», aquele que se segue ao de Todos os Santos; as sociedades aceitaram e, hoje, aviva-se o culto dos mortos, pretexto para o homem se reconhecer ainda ligado á sua raiz. Os templos e os cemiterios recolhem preces, lagrimas—meditações.

Mas ficam ainda, fora dos compos de cruzes e das naves, as almas cujo culto é domestico, e cujo pranto não se quere confundir com o das lagrimas da chuva.

No dia em que a humanidade, pela indiferença ou pelo esquecimento, ou ainda pela teimosa vontade de não lembrar para poupar uma dôr, renegasse este culto, ter-se-ia verificado uma solução de continuidade.

Não seria esta nem uma conquista da civilização, nem o triunfo materialista do homem sobre a fatalidade.

Essa obliteração é que seria—fatalidade.

J. de A.

Comando Militar de Angola

O brigadeiro Barreto de Oliveira segue brevemente a ocupar o seu posto

O sr. brigadeiro Barreto de Oliveira que aceitou o convite do sr. ministro das Colonias para desempenhar o alto cargo de comandante militar da colonia de Angola, segue brevemente a ocupar o seu posto.

Trata-se de um oficial muito distinto e conhecido pelos seus estudos de tactica e de estrategia, e que foi, durante muitos anos, professor da Escola do Exercito. Durante a campanha do sul de Angola, em 1914/15, o sr. brigadeiro Barreto de Oliveira tomou parte nas operações, sob o comando do general Pereira de Eça. Tinha então o posto de capitão e era um dos comandantes da Infantaria. De regresso de Africa, ofereceu-se para ir para França, mas o armisticio assinou-se poucos dias antes do seu embarque.

O sr. brigadeiro Barreto de Oliveira desempenhava o cargo de inspector da Infantaria, cargo para que foi nomeado depois do seu brilhante exame para general, feito recentemente.

Os monumentos em Angola

ao general Henrique de Carvalho

Reunida na Sociedade de Geografia, a comissão do monumento ao general Henrique de Carvalho, resolveu: mandar proceder á execução de três bronzes do busto do saudoso general, apresentado pelo escultor Raul Xavier, e remeter a Angola, logo que o artista os entregue, os destinados aos monumentos a erigir em Vila Henrique de Carvalho e no Dundo; oficiar a Angola, no sentido de ali serem executados os marmores para o plinto do busto destinado a Vila Henrique de Carvalho, dadas as dificuldades de transporte dos mesmos, correndo todas as despesas por conta da comissão; expôr, oportunamente, uma das vitrinas da Agencia Geral das Colonias, uma reprodução do busto do homenageado, acompanhada de toda a bibliografia do mesmo e das legendas que serão inscritas nas quatro faces do respectivo plinto.

O «Diario de Lisboa» vende-se em Moura na casa Emidio de Oliveira Jacinto.

VIDA DESPORTIVA

«Boxing»

Na critica á reunião de «boxing» da semana passada apresentámos o alvitre da criação de uma escola da modalidade. A proposito, diz-nos o sr. Domingos Pinto, incansavel organizador e propagandista da «nobre arte», o seguinte:

«Na sua critica á ultima sessão de pugilismo organizada pela Sala Central de Desportos apresenta v. a sugestão de se criar uma escola de «boxing» como complemento á ideia das reuniões semanais.

A sugestão é interessante, mas simplesmente por falta de informação da nossa parte, não conhece v. que a Sala Central de Desportos a pôs já em prática, umas semanas antes de iniciar a organização de combates.

Na rua da Gloria, na antiga sede do Grupo Desportivo «Os Trezes», instalou-se uma magnifica sala de «boxing» devidamente apetrechada de material, «duche quente», etc., onde se preparam os noveis profissionais e se «fazem» novos pugilistas.

Muitos dos «boxeurs» apresentados nas ultimas sessões são já fruto dêsse trabalho.

Aproveito a oportunidade para o informar que a Sala Central de Desportos iniciará muito em breve um trabalho de fomento junto de algumas colectividades desportivas que já tiveram secções de «boxing» e que estavam desinteressadas. «Os Choras», o «Campo de Ourique», o «Ateneu», o «Lisboa Ginasio», etc., podem contribuir com um quinhão de boa vontade para este trabalho de ressurgimento da modalidade. Outros clubes, pelo cunho bairrista das suas populações associativas, tais como «Chelas», «Marvilense», «Carnide», «Campolide», «Carcavelinhos», etc., podiam muito bem animar os torneios que vamos organizar. A Sala Central de Desportos põe á disposição dessas colectividades instrutoras o material da especialidade, procurando assim deminuir os encargos que resultariam da manutenção de mais uma secção desportiva.

Como v. verifica por esta linhas, estamos animados da melhor vontade em realizar um «trabalho de fundo» e não «tiros pugilisticos», como se fez sempre no nosso país, em materia de organizações.»

Agrada-nos conhecer o que a Sala Central de Desportos tem feito e vai fazer, como nos agradou a ultima assembleia geral da Federação de Box, em que se fez trabalho util e proveitoso. Era preciso, todavia, em Portugal, numa dessas escolas de «boxing», um mestre estrangeiro, capaz de fazer boa escola, de professores e alunos, conhecedor da gimnastica propria do «boxing», fazendo ensino a sério. Sabemos que o nosso meio mal comporta a iniciativa. Entretanto, as organizações podem abrir um vasto campo ao «boxing» em Portugal...

Vamos, porém, á sessão de ontem, onde houve de tudo: maus combates, combates regulares, e um de grande emoção. Por ordem:

Isidro Pinto—Lino Domingos: *4 assaltos de luta dura, impiedosa, chuva de socos, ainda que os pugilistas revelassem fracos conhecimentos da arte do soco. Isidro Pinto ganhou, aos pontos, e bem.*

Agostinho Sales—Mario Pereira: *Sales venceu por «knock-out», ao 1.º assalto, demonstrando habilidade e força no bater. Mario Pereira, duramente tocado, sentou-se no tapete e aí se deixou ficar.*

Raul de Oliveira—Filipe de Almeida: *Raul de Oliveira, em progresso evidente, pugilista de qualidades, com fôlego e a bater forte, evidenciou superioridade nos dois assaltos que duraram o combate, o qual foi suspenso por faltas graves do portuense Almeida, segundo o parecer do arbitro. As faltas, porém, ninguem as viu—muito menos a gravidade... Eis aqui um caso para fantasia dum arbitro!*

Filipe Rebordão—Matos Junior: *Combate de rara emoção. Matos Junior, atingido na ponta do queixo, caiu no 1.º como no 2.º assalto, para se levantar no limite da contagem de segundos. Pareceu-nos que Rebordão, ao 3.º assalto, poupava o seu adversario. Se assim foi—que o caso lhe sirva de exemplo!*

No 4.º, Matos Junior recuperou um pouco, conseguindo três golpes di direita, admiraveis, no 5.º, e um dominio intenso, no ultimo, que impressionou o publico, pela beleza da recuperação. Por isso, a assistencia protestou contra a decisão a favor de Rebordão. Protestos sem razão. A haver um vencedor, outro não poderia ser senão aquele que o foi. Quando muito—«match» nulo...

Alberto Pacheco—Adolfo Rodrigues: *Pacheco, vencedor aos pontos, dominou em todo o combate, com boa esgrima. Especie de demonstração.*

Antonio Pina—Cristovão Pereira: *todos os 6 assaltos de Pina, vencedor aos pontos, Cristovão resistiu com inteligencia, ainda que tocado varias vezes com grande violencia. Os dois primeiros combates foram bem arbitrados por Caballero Serodio, o terceiro por Emidio Sêvla, que tambem dirigiu as três restantes lutas, com juri.*

T. S.

A comemoração do Armisticio

A comissão central administrativa da Liga dos Cmbatentes, em sua sesão de 26 ultimo, resolveu, em razão do grave momento internacional, que só por si justifica a não comemoração do Armisticio, como era tradicional, limitar-se a visitar o cemiterio dos combatentes, com os socios que o quiserem fazer. A comissão central administrativa comparece no Monumento aos Mortos da Grande Guerra á hora a que ali fôr o sr. Presidente da Republica, depondo um ramo de flores em nome de todos o combatentes, e deixa ás varias agremiações da provincia a iniciativa das comemorações.

Invento contra atropelamentos

O sr. Ernesto Dina, combatente da Grande Guerra, morador na quinta da Assunção, rua Alves Torgo, inventou um dispositivo que aplicado aos automoveis, comboios e outros veículos, evitará atropelamentos.

Acontece, porém, que o inventor carece de recursos para construir o aparelho respectivo que poderá permitir a demonstração que lhe é solicitada.

IMPREVIDENCIA FATAL

No hospital de S. José faleceu hoje a menor Maria S. José Pires, de 20 meses, filha de Maria da Conceição Pires, rua Particular, á calçada da Quintinha, 27 F., que ontem ficou queimada com agua a ferver, na sua residencia.

Banquete de confraternização

Termina amanhã na «Gazeta dos Caminhos de Ferro», rua da Horta Sêca, 7, 1.º, a inscrição para o banquete de «Os Carlos», que se realiza no dia 4, dia de S. Carlos, pelas 20 horas.

DE LUTO

Comandante Domingos Martins

Faleceu ontem, com 70 anos, o capitão de mar e guerra sr. Domingos Martins. Era natural de Lisboa, casado com a sr.ª D. Emilia Madalena Xavier Afonso Martins e avô dos srs. Guilherme e Vasco Manuel Martins Conceição e Silva.

O extinto era tesoureiro da Ordem Terceira de S. Francisco da Cidade.

O funeral, a cargo da agencia Barata, realiza-se amanhã, pelas 10 horas, da capela daquela ordem, rua Serpa Pinto, para jazigo no cemiterio dos Prazeres.

SUFRAGIOS

Por alma dos Carlos

No dia de S. Carlos, 4 de Novembro proximo é rezada missa por alma dos Carlos falecidos. O acto celebra-se na igreja do Loreto, no altar do santo de igual nome, pelas 9 e 30.

Cerarda Palmira de Almeida Carvalhosa Guerra

Comemorando o 7.º dia do seu falecimento, sua filha D. Cristina Carvalhosa Moura Fontes e seus netos D. João Manuel de Noronha e Antonio Fontes, mandam celebrar amanhã, pelas 10 horas, na igreja de S. Sebastião da Pedreira, missa por sua alma.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 3. — Santo Humberto.

Lausperene, está na igreja paroquial dos Olivais; ás 9, missa da Paz; ás 18, devoção ao Santissimo.

Correio Aéreo

Partida de Lisboa: Todos os Domingos para:

Marrocos, Africa Ocidental e Equatorial Francesa, Guiné Portuguesa, Angola, America do Sul, etc.

Chegada a Lisboa: Todas as Quartas-feiras.

AERO-PORTUGESA

33, Rua do Alecrim, 2.º — Telef. 2 3371

Imagens da guerra

Elizabeth

A rainha Elizabeth é agora a primeira costureira de Inglaterra. Trocou toda a sua grandeza, toda a sua majestade, e velho imperio da India, os diamantes da Birmania, até a sua corôa, pela agulha e pelo dedal caseiros. Duas vezes, por semana, numa sala de Buckingham Palace, vasto cenario da historia, constelado de trofeus, talhas opulentas, moveis raros de museu, Sua Majestade reune-se, com as suas serviçais mais humildes, costurando roupas para os soldados.

Nada mais mais belo do que uma rainha—quando o deixa de ser para se tornar, na sua humana realidade, uma mulher,—toda uma mulher! Não a vêmos a distancia, mas mais perto; não é um retrato hieratico, mas uma entidade viva, carnal que sofre, ri, chora, ou boceja como qualquer de nós.

Fora do trono parece talvez maior! A rainha Elizabeth, que nunca sonhou ser imperatriz, conquistou já na Inglaterra, um verdadeiro imperio de carinho e de respeito, talvez porque a sua educação não se anquiloson em formalismos e tradições paçaos. Vêmo-la sempre ao lado do rei Jorge, com o seu sorriso de burguesinha simpatica, parecendo calma, feliz, tranquila e, sobretudo, enamorada. Nunca perde aquele reflexo de alegria corajosa, mesmo quando visita um dos negros «slums», de West-End, ou desce aos humidos subterraneos da City, convertidos em abrigos. O seu sorriso é um raio de esperança e de coragem—como que um pouco de sol, entre os densos e tristes nevoeiros londrinos que espalhasse flores pelo caminho, para que os pésitos descalços das crianças não se confranjam nas duras arestas da rua.

E' tão vivo e luminoso esse sorriso que parece latino, sendo como é, soberanamente, inglês!

Não é por ser rainha que tem essas virtudes, que tão bem dignifica no seu cargo, mas por ser, através de tudo, uma fina e doce sensibilidade de mulher, para quem o orgulho na sua rosa de heraldica já não tem os espinhos ducais.

Na sua obra meritoria para os soldados, as suas companheiras familiares são mrs. Coles, esposa do jardineiro-chefe, mrs. Jerrain, cujo marido é criado de quarto, mrs. Hurle, casada com o primeiro «chauffeur» do rei, e mrs. Jones, mulher do mestre dos palafreneiros.

O trono desaparece, a rainha tambem! Fica, apenas, uma mulher, a primeira costureira do seu reino, com a sua agulha de oiro e o seu dedal de prata, os mais preciosos brasões de mulher inglesa, nesta hora decisiva e suprema da historia!

* *

CAFÉ LUSO

Foi um verdadeiro acontecimento a inauguração, que se realizou ontem á noite, desta nova casa de fados. Com a sala repleta de amigos e admiradores da canção nacional, fizeram-se ouvir alguns dos melhores nomes do fado, que foram muito aplaudidos, especialmente a cantadeira Maria Raquel, que cantou o fado do Café Luso, e a actriz Teresa Gomes.

INSTITUTO DE ONCOLOGIA

O sr. professor dr. Francisco Gentil realiza esta noite, no Instituto Português de Oncologia, em Palhavã, uma conferencia sôbre o «Novo hospital Faculdade de Lisboa», com a qual se inauguram as sessões cientificas semanais daquele estabelecimento, relativas ao presente ano academico.

MAESTRO ARTUR TRINDADE

Recomeçou as lições do seu curso de canto este nosso prezado amigo e professor do Conservatorio.

O Frio ENTRA PELAS Frinchas

CALAFETAGEM das frinchas das janelas, portas e marquises sem impedir que se abram e fechem normalmente - Conforto imediato - Bobines a Esc. 15$00 com 12 metros - Colocação mais $50, por metro. **Calafetagem.**
LISBOA - **R. da Conceição, 11—Tel. 2 6850,**
PORTO—R. do Almada, 87—Tel. 387.

VINHOS DE MESA

da REAL VINICOLA
VERDES E MADUROS
TINTOS E BRANCOS
em garrafões de 5 litros.

Vendem-se em todos os bons estabelecimentos e na FILIAL, **Rua do Alecrim, 117,** Tel. 22556.

Distribuição gratis aos domicilios.

BOLETIM DO DIA

Operações militares

Em terra

Os comunicados oficiais não dão conta de quaisquer operações militares de importancia.

No mar

Navios e aviões procuram o vapor inglês «Coulmore» cuja T. S. F. deixou de falar depois de emitir um S. O. S. no qual informava estar a ser atacado por um submarino alemão.

O vapor inglês «Bronte» foi afundado no Atlantico por um submarino germanico.

No ar

Um jornal inglês revela que os «raids» da aviação britanica sobre territorio alemão, realizados com objectivos de propaganda, permitiram obter numerosas fotógrafias muitas das quais servem para localizar os aerodromos do Reich.

Actividade diplomatica

Russia

Foram divulgadas varias noticias informando que a U. R. S. S. vai abandonar brevemente a Sociedade das Nações. Os boatos a correr a tal respeito não tiveram, por enquanto, confirmação.

Em Washington consta tambem que vai ser chamado o embaixador americano em Moscovo.

Países balticos

Chegou a Moscovo a delegação finlandesa encarregada de continuar as negociações com a Russia.

Eslovaquia

No Vaticano causou certa inquietação a escolha recente de Mons. Tisso para o cargo de Presidente da Republica da Eslovaquia.

Romenia

Parece que se encontra na Romenia um grupo de especialistas cuja função seria a de destruir os poços de petroleo romenos, no caso de as tropas do Reich invadirem aquele país.

Extremo Oriente

Continuam a correr com insistencia boatos de uma paz proxima entre chineses e japoneses.

UM TURCO BURLADO

por um grego pouco serio

Ha dias esteve no Tejo o paquete espanhol «Marquês de Comillas» com turistas de diversas nacionalidades. Entre eles viajava um individuo de nacionalidade turca, o sr. Naftali Tschipirat, que a bordo travou relações com um grego, o sr. Carlos Feldmond, tornando-se no decurso da viagem dois bons amigos.

Quando o navio entrava a barra do Tejo, Naftali declarou ao seu companheiro de viagem que pretendia seguir para Havana, visto que o barco levava esse rumo, mas que só trazia consigo notas de 500 dolares e necessitava de 110 dolares para pagar a passagem.

Responde-lhe o grego:

—Não se apoquente o amigo, porque eu trago dinheiro trocado e empresto-lhe a quantia de que necessita. E quando chegarmos a Lisboa, liquidará a sua divida.

O turco ficou radiante com a amabilidade e quando o companheiro ia desembarcar, entregou-lhe confiadamente uma nota de 500 dolares para ele trocar e lhe restituir o resto, depois de cobrar a divida.

Sucede, porém, que o grego não voltou a aparecer a bordo. Momentos antes do navio levantar ferro, Naftali Tschipirat compreendeu que fôra burlado e apresentou queixa á Policia, que procede a investigações para descobrir o paradeiro de Carlos Feldmond. Nesta emergencia, afinal, foi o turco que se viu «grego», perdendo 390 dolares e um companheiro de viagem.

Após o discurso de Molotov

A U. R. S. S. abandona a Sociedade

Admite-se a retirada do embaixador am

COPENHAGUE, 2. — Um telegrama recebido de Genebra diz que a Russia decidiu abandonar a S. D. N.—(Exchange Telegraph).

A embaixada russa em Londres não confirma a noticia

LONDRES, 2—Não ha confirmação duma noticia de Genebra dizendo que a U. R. S. S. deixa a S. D. N. A embaixada da Russia declara que, sendo Maiski presidente do conselho da S. D. N., teria sido informado dessa decisão se ela tivesse sido tomada. Pelo contrario, Maiski aprovou a convocação do conselho para 4 de dezembro.—(Havas)

Avenol tambem nada sabe

GENEBRA, 2.—O secretario geral da S. D. N., Avenol, declarou ao correspondente especial da agencia Transocean, Herbert Curtius, que não tem qualquer informação acêrca dos boatos de que a Russia projecta abandonar a Liga genebrina.

O discurso de Molotov é interpretado nos circulos da Sociedade das Nações como indicando que a Russia não considera a partilha da Polonia como assunto de debate. No caso de ocupação da Polonia oriental ser evocada por uma terceira potencia na reunião de dezembro, o delegado russo, Suritz, declarará, indubitavelmente, que não tem poderes para tratar, em sessão plenaria, da atitude do seu governo.—(D. N. B.).

Trata-se de uma noticia enviada de Genebra para Copenhague a qual justifica todas as reservas. Mas não devemos pôr de parte a hipotese. A U. R. S. S. deseja dar ao Reich as satisfações de ordem politica que levem a Alemanha a continuar a guerra sem a sua cooperação efectiva. Abrigados de novo sob a bandeira revisionista, não é de estranhar que os sovietes tirem as ultimas consequencias da sua nova atitude.

Entretanto não queremos deixar de transcrever, como elemento essencial para esclarecimento da questão, o seguinte telegrama da Havas, distribuido no dia 28:

«GENEBRA, 28.—Potemkine anunciou telegraficamente á Sociedade das Nações, que a U. R. S. S. dá o seu assentimento á proxima reunião da assembleia daquele organismo, reunião marcada para 4 de dezembro. Conclue-se que a União Sovietica se fará representar naquela reunião bem como na do Conselho marcada para a mesma data».

E' facil calcular quais as dificuldades que a U. R. S. S. encontrará na proxima reunião de Genebra: incorporação de uma parte da Polonia no territorio sovietico e diferendo com a Finlandia.

Quanto ao primeiro caso, como nem Molotov, nem Potemkine assistiriam ás sessões do Conselho e da assembleia, marcadas para 4 de dezembro, o seu representante poderia informar que não tinha poderes para se pronunciar.

Quanto ao segundo, não era tão facil encontrar qualquer pretexto aceitavel, pois no começo de dezembro a questão russo-finlandesa deve estar resolvida, com todas as suas repercussões recentes, por um arranjo diplomatico ou por uma acção militar.

A confirmar-se a noticia dada de Copenhague, a confirmação constitue um sintoma claro de que o problema finlandês não vai evolucionar num sentido claramente pacifico durante as proximas semanas.

Vai ser retirado de Moscovo o embaixador norte-americano?

WASHINGTON, 2—Na Casa Branca corre com insistencia que está iminente a chamada a Washington do embaixador norte-americano em Moscovo, Steinhardt, em sinal de protesto contra as palavras de Molotov, que são consideradas como ofensivas para Roosevelt.

A Imprensa norte-americana aplaude sem reservas a atitude de Macoormack, deputado dramatico pelo Estado Massachusetts, que pediu ao governo que retirasse, imediatamente, o seu embaixador em Moscovo como protesto contra a critica de Molotov, feita quando falou da questão russo-finlandesa. A mesma Imprensa acrescenta que se torna urgente a retirada de Steinhardt, pois os Estados Unidos têm de demostrar ao governo sovietico que não admitem a ignorancia de Molotov ou de qualquer outro membro do governo sovietico nas acções ou deliberações do governo norte-americano.—(United Press).

Em resposta ao discurso de Molotov, publica-se uma mensagem de Kalinine

WASHINGTON, 2—A Casa Branca publica a mensagem de Kalinine ao Presidente Roosevelt, de 16 de abril de 1939, felicitando-o pela mensagem que enviou a Hitler e Musolini, em 14 do mesmo mês, apelando para uma solução pacifica da crise internacional. A publicação da referida mensagem destina-se a responder ás criticas de Molotov, relativas á intervenção do Presidente americano nas negociações russo-finlandesas.

O texto da mensagem de Kalinine a Roosevelt, em 16 de abril ultimo, é o seguinte: «Considero como dever agradavel exprimir a V. Ex.ª as minhas felicitações sinceras e a profunda simpatia pelo nobre apêlo que haveis dirigido recentemente aos governos do Reich e da Italia. Pode V. Ex.ª ter a certeza de que a vossa iniciativa encontra resposta fervorosa nos corações dos povos, sinceramente desejosos de manter a paz universal (a) **Kalinine».**

Em resposta, Roosevelt declarou, a 21 do mesmo mês: «Recebi a vossa mensagem amiga, e estou satisfeito por saber que os votos de V. Ex.ª com respeito aos meus esforços em prol da manutenção da paz são identicos áqueles que me dirigiram os Chefes de numerosos outros Estados. (a) **Roosevelt».**

O informador da Casa Branca após a divulgação das mensagens trocadas entre Kalinine e Roosevelt observou que a linguagem do Presidente da U. R. S. S. era bem diferente da empregada por Molotov no seu discurso. Ao passo que Kalinine exprimia simpatia pelo apêlo de Roosevelt a Hitler e Mussolini, e felicitava o Presidente americano pela sua iniciativa, Molotov criticou Roosevelt pelo apêlo que fez a Moscovo, em termos sensivelmente semelhantes áquele que enviou a Roma e Berlim.—(Havas).

Os americanos refutam a argumentação russa

NOVA YORK, 2.—O «New York Times» refuta os argumentos russos acusando os americanos de não darem a independencia aos filipinos nem aos cubanos. Diz que Cuba é completamente independente ha mais de cinco anos e que as Filipinas o serão em 1946. «Todos os meninos de escola de Cuba, das Filipinas e dos Estados Unidos sabem isto—diz—e dizer o contrario é um insulto para a inteligencia mais vulgar. Não é provavel que o senhor Molotov seja tão ignorante como quere fazer parecer».—(Havas).

A Alemanha não ficou desiludida com o discurso?

COPENHAGUE, 2. — O «National Tidende» foi informado, de Berlim, que, após o discurso de Molotov, o embaixador da Alemanha em Moscovo recebeu ordem para vir apresentar um relatorio a Berlim. Os circulos politicos afirmam que é ridiculo considerar que o discurso de Molotov desiludiu a Alemanha e que esta esperava a conclusão dum pacto militar com a Russia.

Uma origem fidedigna declara que não ha motivo para tal facto, visto que a Alemanha se sente bastante forte, por si só, e não exprimiu o desejo de obter auxilio militar da Italia ou da U. R. S. S.—(Havas).

A impressão em Toquio ácêrca das referencias ao Japão

TOQUIO, 2. — Enquanto os circulos oficiais se abstêm de comentar o discurso de Molotov, a primeira reacção dos circulos politicos é de extrema reserva. O ponto essencial que destaca em Toquio são as alusões ao Japão quanto á solução das questões nipo-russas pendentes. Alegam que, se não convem ao Japão repelir «à priori» as propostas, convem proceder com grande prudencia e efectuar, antes de quaisquer negociações, sondagens junto dos russos. A chegada do embaixador russo será—dizem—ocasião para contactos utilissimos a este respeito e permitirá, possivelmente, a Toquio obter esclarecimentos indispensaveis sôbre o ponto capital: a atitude sovietica perante a China.

Quanto ás repercussões europeias, os observadores japoneses opinam, geralmente, que o discurso de Molotov, a-pesar dos ataques verbais contra Londres e Paris, em nada modifica a atitude sovietica de neutralidade tendente a aumentar as vantagens do imperialismo sovietico bem mais do que a servir os objectivos alemães.—(H

A questão finlandesa

As precauções da Finlandia

COPENHAGUE, 2.—A Finlandia e palhou campos de minas junto do fo te de Hango, á entrada do Golfo Finlandia. E' este um dos pontos q a Russia pede que lhe sejam cedid Além disso, foi fechado o Canal ent as Ilhas de Hastos e Busoe.

Entretanto, a delegação finlande vai seguindo a caminho de Mosco onde deve chegar ainda hoje.—(E change Telegraph).

A chegada da delegação a Mosco

MOSCOVO, 2.—A delegação finla desa chegou a esta cidade. Espera-se que as negociações continuem es tarde.—(Exchange Telegraph).

A recepção na capital russa

MOSCOVO, 2.—A delegação finla desa, que chegou esta manhã á c pital sovietica, foi recebida na est ção por Barkov, chefe do protoco sovietico e três ministros dos país escandinavos.

Barkov, após cumprimentar tod os membros da delegação finlandes demorou-se algum tempo a conversa com o dr. Passkivi, depois de o t afastado um pouco das restantes pe sonalidades que compareceram na e tação para saudar a representação Finlandia.

Os três ministros escandinavos tr butaram depois um caloroso acolh mento aos componentes da delegaçã finlandesa, facto este que se torno notado e que é bastante significativ —(United Press).

O problema balcanico

O regresso de von Papen a Anka

BERLIM, 2—O ministerio dos E trangeiros do Reich anunciou que vo Papen, embaixador alemão na Tu quia, partirá ainda esta semana pa ra Ankara, a-fim-de reassumir suas funções junto do governo turc —(United Press).

LONDRES, 2—Von Papen vai a c minho de Ankara, onde apresenta um certo numero de preguntas dest nadas a esclarecer a atitude da Tu quia para com o Reich.—(Ex. Tel.).

A Romenia prepara a destruição dos seus poços de petroleo

LONDRES, 2—Receberam-se aqui n

Rosa Araujo,

Honra, *para o que dispõe pessoal do mais competente.*

Chàs elegantes, *das 17*

44, R. de S. Nicolau, 48 —

as Nações?

...cano em Moscovo

...ticias de que se encontra na Romenia um grupo de especialietas na destruição dos poços petroliferos, vindos do Texas, para o caso de os alemães invadirem aquele país, a-fim-de que o invasor não se posa aproveitar dos campos de petroleo romenos.—(Ex. Tel.).

O discurso do Presidente Ismet Inonu causou boa impressão em Italia

ROMA, 2.—O discurso do Presidente da Republica Ismet Inonu foi acolhido pelos circulos politicos romanos com vivissimo interesse. As declarações de Inonu quanto ao alcance do pacto de Ankara, e principalmente a garantia de que o referido pacto não é dirigido contra qualquer terceira potencia, visando unicamente—tanto no espirito do governo de Ankara como no de Londres e Paris—á manutenção da paz no Mediterraneo oriental, causaram a melhor impressão em Roma.

A Italia deseja que todo o Mediterraneo se mantenha afastado do conflito europeu; por conseguinte, acolhe favoravelmente todos os testemunhos de vontade pacifica e tudo quanto pode contribuir para consolidar a paz neste sector. Sublinha-se tambem com interesse consideravel a maneira prudente como o Presidente Inonu se referiu á U. R. S. S., deduzindo-se que a Turquia tenciona iniciar novas negociações com Moscovo.—(Havas).

Noticias diversas

As relações italo-alemãs

BASILEIA, 2—Ontem quatro grandes jornalistas alemães passaram nesta cidade acompanhados por 5 secretarios. Dirigiam-se para Roma, por ordem do Ministerio dos Estrangeiros do Reich.—(Havas).

O texto exacto duma passagem dum artigo do «Daily Mail»

LONDRES, 2 — A agencia oficiosa alemã D. N. B., no seu serviço do dia 28, publicou um telegrama de Amsterdão, no qual se dizia que o jornal desta cidade «Daily Mail», em artigo publicado no mesmo dia, declarava que as perdas inglesas devidas á fiscalização alemã no Mar Baltico, se elevavam a 100 milhões de libras.

Ora, o que de facto se escreveu no «Daily Mail»—e que convem rectificar—foi o seguinte: «Se fôsse possivel á Alemanha estabelecer o bloqueio aos países escandinavos do Baltico—o que lhe não é possivel—semelhante medida viria a afectar a Inglaterra em mais de 100 milhões de libras.—(Exchange Telegraph).

Os jardins franceses

PARIS, 2 — Os jardins da França vão entrar na guerra. Não significa isto que vão ser utilizados para outros fins diferentes daqueles a que se destinam, mas, simplesmente, que vão ser intensivamente cultivados com flores, frutos, legumes, etc. A Sociedade de Horticultura apela para todos que ficaram na retaguarda, velhos, crianças, mulheres, para que dêem algum do seu tempo ao cultivo e tratamento dos jardins. E' de notar que estes rendiam antes da guerra alguns milhões de francos, sendo, portanto, de conservar e até aumentar este rendimento. O numero de jardins é de mais de 700.000 e dão rendimentos a mais de 3.000.000 de pessoas.—(Havas).

... especializada em **Banquetes casamento** *e* **Portos de** *... todo o material necessario e de*

... 9 h.

... rve almoços completos a 10$00.

... telaria Fina — Telefone 2 4701

O PEDITORIO DE HOJE

a favor dos cancerosos pobres

Todas as pessoas, ainda as mais humildes, contribuiram com o seu obolo para os cancerosos pobres

A comissão de iniciativa particular de luta contra o cancro, a que preside a sr.ª D. Mecia Mousinho de Albuquerque, recolheu ontem, durante o dia, ás portas dos cemiterios e nos estabelecimentos, e á noite, nas casas de espectaculos, numerosos e importantes donativos destinados ao Instituto Português de Oncologia, onde tantos milhares de doentes encontram cura e alivio para os seus terriveis males.

Hoje foi o dia destinado ao peditorio nas ruas. Desde manhãzinha, mil senhoras e meninas espalharam-se por toda a cidade, vendendo milhares de emblemas, cujo produto engrossará as receitas da benemerita e indispensavel cruzada.

Descobriu-se agora o autor dum roubo praticado ha 4 anos

Ha quatro anos, faleceu em Adães, concelho de Oliveira de Azemeis, o proprietario Manuel da Silva Florindo, que deixara num cofre um lote de titulos do consolidado no valor de 90 contos e algum dinheiro.

No dia seguinte ao da sua morte, o cofre apareceu arrombado e os valores deapareceram.

A Policia procedeu a investigações, que duram ainda, vindo a apurar-se que um comerciante muito conhecido naquela localidade fôra buscar de automovel um serralheiro a Oliveira de Azemeis, mandando arrombar o cofre quando o corpo do defunto se encontrava ainda em casa e sem que estivessem presentes os herdeiros e a viuva, que chegaram mais tarde.

O referido serralheiro, de nome Francisco Nunes da Silva, confirmou o facto, mas o comerciante em questão declara que deixou o serralheiro á porta do falecido, ignorando o que se passou depois. Ora, sucede que o dito comerciante era devedor de 30 contos ao falecido, que possuía um documento comprovativo da divida guardado precisamente no cofre arrombado, documento que desapareceu.

Declara agora o comerciante suspeito que saldara a sua divida ao proprietario Manuel da Silva Florindo, pagando-lhe primeiro quinze contos e os outros quinze poucos dias antes de ele falecer. Ora, o referido proprietario varias vezes se queixou a pessoas das suas relações que estava em riscos de perder o seu dinheiro, pois não auferia juros nem capital, vendo-se na contingencia de gastar generos duma mercearia pertencente ao devedor para saldar uma parte dos juros.

As investigações prosseguem até completo esclarecimento dos factos.

A ofensiva contra os açambarcadores

O sr. tenente Silva Pais informou algumas entidades administrativas da provincia que certos comerciantes de diversos concelhos têm pretendido adquirir mercadorias a firmas da capital em quantidades mais elevadas do que é habitual. Os serviços de Santa Marta têm verificado que o comercio da capital se tem recusado a colaborar nessas especulações, negando-se a vender a alguns clientes da provincia menos escrupulosos quantidades exageradas de mercadorias cujos pedidos não são devidamente justificados.

IMPERIUM SALÃO CHA
TANCHES BANQUETES ALMOÇOS JANTARES
Rua S. Justa 105 - T. 7527

A' procura dum actor e duma actriz

O concurso da gente nova em Teatro

Os artistas não se fazem, descobrem-se. Não são menos numerosas do que noutros tempos as vocações. O que sucede, é que o teatro, fechando-se com a sua muralha da China de situações adquiridas, cansa, desencoraja, inutiliza até, os que pretendem entrar, talhando uma situação. Onde a ingenua, com a idade propria, que apaixone as multidões? O galã, humano, ardente, que faça vibrar de novo a cêna? Não se discutem os grandes nomes de teatro, os seus mestres, as suas autoridades. O que se pretende é insuflar-lhe seiva nova, com a Primavera de duas mocidades, que sejam ao mesmo tempo dois timbres fortes de talento e duas expressões eloquentes de arte.

Quantas desilusões não têm sofrido os que tentaram um dia fazer teatro? Na sua frente encontraram, como encontram ainda hoje, todas as portas hermeticamente fechadas.

Pois bem! Chegou a hora dessas vocações se revelarem. Apelamos para todos, contamos com todos. Este concurso—é o concurso da mocidade. Queremos que nos ajudem a descobrir, entre a gente nova, uma rapariga e um rapaz,—que os ha, e muitos!—com qualidades, com talento, com força de vontade, que rejuvenesçam o teatro português, dando-lhe a fé e a esperança que, porventura, nele faltam.

Andamos á procura duma actriz e dum actor. Através da Emissora Nacional e do «Diario de Lisboa» fazemos a viagem através de Portugal: Lisboa, Porto, o norte e o sul do país, de cidade em cidade, de aldeia em aldeia, de terra em terra! Sômos como que os peregrinos dessas estrelas novas. E' só olhar! Ha tantas! Mas uma como que se esconde envergonhada, outra está muito distante, e ha outra ainda, centenas delas, cuja luz ainda não chegou até nós, embora já brilhe, lá longe, onde os olhos não alcançam!

«A' procura duma actriz, á procura dum actor!». Já que não aparecem vamos ter com eles. Daqui lhe dirigimos a nossa mensagem: vinde, inscrevei-vos na secretaria da Emissora Nacional, deixando ali o vosso retrato, e uma ficha facil de preencher, que qualquer em vosso nome o pode fazer, até que vos apresenteis ás provas.

Raparigas!

Rapazes!

Uns, no escritorio, outros, na oficina, ou no «atelier», cartas de curso inutil, ordenados exiguos e, sobretudo, a grande chama da vocação que parece iluminar o vosso destino, e na qual ninguem repara!

Começou, ontem, a inscrição dos candidatos, na Secretaria da Emissora Nacional, á rua do Quelhas, que vai durar quinze dias.

Hoje mesmo vos deveis inscrever. Não deveis perder esta oportunidade! Todos os grandes artistas entraram, no teatro, por acaso ou, então, guiados por uma mão amiga. Porque não ha de suceder-vos o mesmo? E' mais que certo que sereis a heroina ou o heroi deste lindo conto de fadas do destino: o vosso Natal de 1939.

Entre os 18 e os 25 anos todos devem concorrer, as raparigas podem ter um ano menos. E' o vosso futuro que está em jogo, numa competencia séria, graciosa, facil de triunfar!

O teatro abre-vos as portas! Durante três meses, na primeira cena do país, podeis trabalhar, com uma gratificação de mil e quinhentos escudos mensais, aparte os premios de honra. O resto está nas vossas mãos! E' só continuar trabalhando, certos de que tendes o vosso destino assegurado!

As comemorações

do Dia de Finados

A-pesar do mau tempo, os cemiterios de Lisboa registaram hoje grande concorrencia de pessoas que foram rezar e florir as campas dos seus mortos.

As entidades oficiais associaram-se tambem ao luto, tomando parte em diversas manifestações piedosas. O sr. engenheiro Rodrigues de Carvalho, presidente da Camara Municipal, esteve de manhã no cemiterio do Alto de S. João, onde depôs flores na vala comum, guardando alguns momentos de recolhimento. Em seguida colocou igualmente ramos de flores na cripta dos Combatentes da Grande Guerra e no jazigo municipal.

O sr. general Daniel de Sousa, presidente da Comissão Central Administrativa da Liga dos Combatentes, acompanhado de diversos socios, colocou tambem ramos de flores na cripta dos Combatenes da Grande Guerra.

O enfermeiro-mór dos Hospitais Civis, sr. coronel Nepomuceno de Freitas, acompanhado pelo chefe dos serviços industriais, sr. José Maria Antunes, percorreu os cemiterios, depondo flores nos jazigos dos benemeritos dos Hospitais Civis.

O sr. arcebispo de Mitilene celebrou missa no cemiterio dos Prazeres, a que assistiu, como representante municipal, o vereador sr. dr. Formosinho Sanches. Finda a cerimonia, aquele vereador e o comandante da Batalhão de Sapadores Bombeiros colocaram ramos de flores no mausoleu e nos covais dos sapadores bombeiros.

Cruzes que se erguem para o ceu, numa prece muda

O sr. engenheiro Frederico Ulrich, director dos serviços de salubridade da C. M. L. dirigiu-se depois para os cemiterios de Benfica, Lumiar, Ajuda e Olivais, onde depôs flores nas respectivas valas comuns.

INVERNO DE 1939-40

—o-o—

A «CASA DA SIBERIA»

RUA AUGUSTA, N.° 254 — (Esq. de Santa Justa)

APRESENTA

O melhor sortido de novidades para a estação na mais completa variedade de:

— Casacos de peles — Raposas e romeiras — Golas de peles — Peles para guarnições — Malinhas para senhoras — Casacos de borracha — Casacos de cabedal — Gabardines impermeaveis — Botas e galochas, etc.

PREÇOS QUE DOMINAM TODA A CONCORRENCIA

SOCIEDADE DE EQUIPAMENTO DE ESCRITORIO, L.DA

P. RESTAURADORES, 53, 1.° **SEEL** Telefone 24986

Organização comercial — Material de escritorio

MAQUINAS DE CALCULAR, SOMAR E ESCREVER
FICHEIROS HORIZONTAIS E VERTICAIS
MOVEIS E TODO O EQUIPAMENTO EM AÇO
LIVROS FOLHAS SOLTAS, FABRICO NACIONAL
LIVROS DE ANEIS E DIVERSOS
DOSSIERS, FICHAS, INDICES, CARTÕES DE GUIA, ETC.
EM CARTOLINA PRESSBOARD.

VISITE A NOSSA EXPOSIÇÃO E ECONOMISARÁ DINHEIRO APERFEIÇOANDO A SUA ORGANIZAÇÃO

VEJA OS NOVOS MODELOS

Studebaker - CHAMPION 1940

EM EXPOSIÇAO TEMPORARIA NA AVENIDA DA LIBERDADE, 35

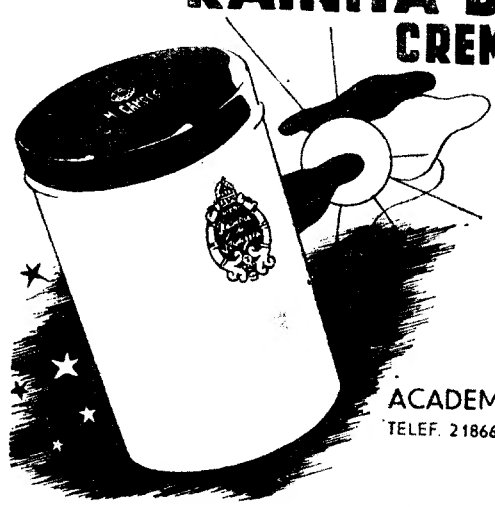
REPRESENTANTES

C. Santos, L.da

Rua do Crucifixo, 57 — LISBOA

RAINHA DA HUNGRIA

CREMES DE DIA E DE NOITE



A preparação dum creme de beleza destinado a reagir sôbre a epiderme e não apenas a provocar um simples aspecto de embelezamento, merece aquele estudo e cuidados excepcionais com que são fabricados estes dois preparados.

Assim, êste creme de dia e o de noite ou de massagem, simultaneamente usados, evitam de facto a formação de rugas, tonificam o rosto e aveludam a epiderme, embelezando-a. Para epidermes sêcas, gordas, ou com quaisquer outros defeitos temos produtos e tratamentos especiais.

ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA

TELEF. 21866 — AVENIDA DA LIBERDADE, 35 — LISBOA

Os nossos produtos encontram-se à venda nas boas casas ou enviam-se contra reembolso para as localidades que os não tenham.

Bôlbo Capilar

Restitue cabelos aos calvos, suspende a queda do cabelo, cura radical da caspa. E' ao mesmo tempo um requintado produto de toucador perfume inebriante e persistente, da brilho e fixa, dispensa brilhantinas aos que pintam o cabelo. Anula o efeito nocivo do nitrato de prata, aplicado após a pintura, tornando o cabelo sedoso e brilhante. Embalagem em frascos de luxo cf 250 gr. A' venda na casa Silva Pires, R. 1.° de Dezembro, n.° 130, e em todas as Drogarias, nas Farmacias Estacio, Rossio, 61-62, e Azevedo, Filhos, Rossio, 31-32, Barral Normal, Ferreira Pinto, Cortez e nas boas farmacias e em todas as drogarias da Baixa. **PROVAS:** Estão expostas algumas fotografias na montra da Drogaria Costa & Conde, rua da Prata 175-177, de pessoas curadas com o **BOLBO CAPILAR** de enormes e horriveis calvas. Distribuidor geral para Portugal e colonias: M. A. Torres, Avenida Rovisco Pais, 14-A, Lisboa, telef. 46526 —manda a cobrança. O Bôlbo capilar vende-se em todo o pais por Esc. 22$50 cada frasco.

POLICLINICA DO ROSSIO

Largo D. João da Camara, 19, 2.° Tel. 2 0660

Dr. A. Dias Costa — Rins e vias urinarias, 12 h.
Dr. A. Pina Junior — Crianças, 14 h.
Dr. Cancela de Abreu — Medicina geral. Doenças nervosas, 17 h.
Dr. Cordeiro Blanco — Olhos, 15 h.
Dr. Cordeiro Lobato — Garg. nariz, ouvidos, 14 h.
Dr. F. Martins Pereira — Medicina geral, coração e pulmões, 15 h.
Dr. Formigal Luzes — Diatermia — Ondas curtas — Ultra violetas — Electroterapia — Maçagens.
Dr. Gentil Branco — Raios X.
Dr. Gonçalves Viterbo — Boca e dentes, 16,30 h.
Dr. Jorge Falcão — Pele, sifilis, 15 h.
Dr. Luiz Leite — Operações Senhoras gravidez, 15h.

Oiled Silk

PARIS

Dauville e London

Duas marcas de guarda-chuvas para senhora, da maxima elegancia, em lindas sedas impremeaveis e transparentes

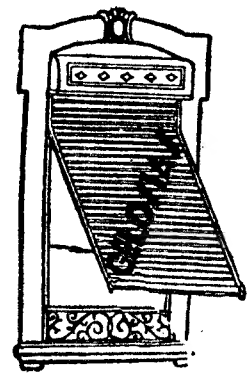
O Summum do bom gôsto como complemento de vestuario femininos para a chuva

Coucessionario para Portugal

Antonio Madureira

Rua Herois de Chaves, 602 — PORTO

Telefone 2141



STORES GELOSIAS

O AZ DOS STORES

Construidos pelos primeiros fabricantes do GENERO.

Casa fundada em 1912. Unica que tem pessoal especializado nesta INDUSTRIA.

Pedidos a GELOSIA, L.DA, Rua Maria Andrade, 11 — LISBOA. Telefone 46102.

Preços de concorrencia.

ORÇAMENTOS GRATIS

Não confundir esta casa com outras que pretendem imitá-la.

ARMAZEM DE LANIFICIOS LINO

Colossal sortido de 7.000 Gabardines

a preços com que ninguem pode competir.

UM CONSELHO: Não compre, de forma alguma, gabardines — sobretudos — capas e casacos de cabedal — capas de borracha e cortes de fato, sem visitar este Armazem.

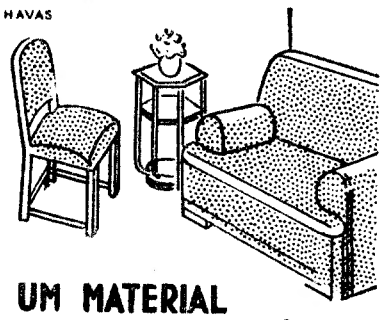
Creia que quem tem o maior sortido e as melhores marcas aos preços mais baratos e que honram o estabelecimento que as vende é o

ARMAZEM DE LANIFICIOS LINO

Calçada do Carmo, 17, 1. — Esquina da Rua 1.° de Dezembro (Ao Rossio)

TELEFONE 22206 LISBOA

HAVAS



UM MATERIAL INCOMPARÁVEL

Os móveis forrados com «Fabrikoid» Du Pont têm uma duração muito maior que a normal, porquanto êste material não absorve o pó nem a sujidade e impede a criação de insectos e parasitas. As suas côres variadas e encantadoras prestam-se às mais artisticas e modernas decorações.

DU PONT FABRIKOID

REG. U.S. PAT. OFF.

BETHENCOURT BROS, LTD.
Rua Aurea, 132-138 — LISBOA
SORIA, LTD.
Rua Sá da Bandeira, 214-216 — PORTO

Comandante Domingos Martins

FALECEU

A Comissão Administrativa da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco da Cidade, participa aos seus carissimos Irmãos, que faleceu o seu Irmão Tesoureiro e que o seu funeral se realiza amanhã, 3 do corrente, pelas 10 horas, da sua Capela, rua de Serpa Pinto, 7, para o Cemiterio dos Prazeres.

AGENCIA BARATA

Creolina PEARSON

Já chegou nova remessa da afamada creolina PEARSON (a verdadeira)

A' venda nas boas drogarias e farmacias e no deposito geral

QUINTANS: R. da Prata, 194

Tribunal Judicial da 9.ª Vara

Por este Juizo e 3.ª Secção o pelos autos de Execução Sumaria em que é Exequente J. Mendonça & C.ª (filho) L.ª e executado Raul Gonçalves Marques, morador na rua José Estevão, n.° 33, 3.°, e estabelecido na rua das Pretas, n.° 8, correm éditos de 20 dias citando os credores desconhecidos daquele, para no praso de 10 dias findo que seja o dos éditos, virem á execução deduzirem os seus direitos á penhora feita ao executado. — Lisboa, 24 de outubro de 1939. O Chefe da Secção, a) *Anibal Veiga Ferrão Pais*. Verifiquei, O Juiz de Direito, a) *Antonio Baltazar Pereira*. **O Solicitador, SOUTO JUNIOR.**

POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 88, 2.°

TELEFONE 2 6519

Medic. coração, pulmões—Dr. A. Narciso, 5 h.
Cirurgia. Operações—Dr. Bernardo Vilar, 5 h.
Rins, v. urinarias—Dr. M. Magalhães, 1 h.
Pele e Sifilis—Dr. Correia Figueiredo, 6 h.
Doenç. nerv. electroterapia—Dr. R. Loff, 3 h.
Doenças dos olhos—Dr. Mario de Matos, 2 h.
Estomago e intestinos—Dr. Mendes Belo, 4 h.
Garg. nariz, ouv.—Dr. F. Calheiros, 3 e 30. h.
Doenças sr.as operações—Dr. C. Afonso, 3 h.
Doenç. das crianças—Dr. Silva Nunes, 5 e 30.
Boca, dentes, protese—Dr. A. Lima, 2 h.
Raios X—Dr. Aleu Saldanha, 4 h.

O «Diario de Lisboa» vende-se em Pampilhosa do Botão na casa de Antonio Duarte.

NO EXTREMO ORIENTE

Continuam a correr boatos de que está proxima a paz

CHANGAI, 2.—A-pesar dos desmentidos oficiais, continuam a circular com insistencia boatos de proxima paz no Oriente. Os circulos financeiros de Changai dão a entender que prosseguem as negociações e que tanto nos circulos influentes japoneses como nos chineses, é grande o desejo de paz. No entanto, um telegrama de Toquio indica que o informador do Gaimusho desmentiu categoricamente tais boatos, e telegramas provenientes da capital chinesa não são menos formais a este respeito.—(Havas).

Uma «démarche» japonesa junto do consul francês em Changai

TOQUIO, 2.—Anunciam de Changai que o presidente da municipalidade japonesa oficiou ao consul francês, pedindo-lhe que redobre os esforços no sentido de limpar a concessão francesa de terroristas e manter nela paz e ordem. Aquela individualidade alega que um chinês membro da municipalidade, e um professor da mesma nacionalidade, foram assassinados naquela concessão, no sabado ultimo, e que os assassinos continuam em liberdade.—(Havas).

O proximo Conselho de ministros niponico

TOQUIO, 2. — Segundo a Domei, no Conselho de ministros do proximo sabado, o governo ocupar-se-á da criação do novo governo central da China segundo as decisões tomadas pelo Executivo do Komitang ortodoxo chinês. A decisão governamental será submetida á aprovação do Imperador.—(H.).

NOTICIAS DE ESPANHA

A admissão a titulos academicos

MADRID, 2.—O ministerio da Educação Nacional está preparando um decreto que estabelece as normas para a admissão a titulos academicos, de doutorados e professores, a individuos graduados no estrangeiro, sobre a base de reciprocidade entre a Espanha e os outros paises.

Foi já constituida uma comissão de investigação para determinar a validade dos titulos academicos conferidos por Universidades estrangeiras.—(United Press).

Missão especial á America

SARAGOÇA, 2.—Foi adiada a viagem da missão especial espanhola á America, para ali fazer propaganda do centenario da Virgem do Pilar.

Possivelmente, desistir-se-á dessa viagem, devido á guerra.—(United Press).

O dia de Todos os Santos

MADRID, 2.—Pela primeira vez depois do principio da guerra civil, Madrid festejou o dia de Todos os Santos. Os cemiterios registaram afluencia de milhares de pessoas.—(D. N. B.).

A FROTA MERCANTE

do Brasil

RIO DE JANEIRO, 2—Foram adquiridos nos Estados Unidos 14 navios mercantes que se destinam ao Lloyd Brasileiro. Encontra-se em Nova York o comandante Alencastro Guimarães, que tomará conta das novas unidades da frota comercial brasileira.

Para o pagamento dos navios, assim como do material ferroviario encomendado a quatro firmas norte-americanas—17 locomotivas e mil vagões—foi feito um acôrdo pelo qual o Banco Federal do Comercio Externo concederá um credito equivalente a 65 por cento do custo.—(Americana).

As eleições na Suiça

BERNE, 2—Os comunistas perdem dois lugares no Conselho Nacional, relativos a Basileia e Zurich. Conhecem-se os resultados das eleições em 19 dos 22 cantões. Em conjunto não ha grandes modificações.—(Havas).

Programa naval dinamarquês

COPENHAGUE, 2 — O "Rikdoag„ votou o novo programa naval que inclui a construção de um contra-torpedeiro, seis lança-minas grandes e seis de menor tonelagem. — (Ex-Telg.)

Opiniões da Imprensa

Sobre o discurso de Molotov

«Le Journal» escreve:

«Tendo Molotov tomado posse, com doloroso assentimento de Berlim, de metade da Polonia e de três paises balticos, estava na obrigação de dar a paga. Pagou, por conseguinte—pelo menos em palavras. Porém, o fundo do seu discurso é uma afirmação de neutralidade permanente da U. R. S. S.

«Palavras, só palavras. Molotov tenta favorecer o prolongamento da guerra, tão proveitosa para o progresso do bolchevismo. Demonstra-se que as divagações hitlerianas são excedidas pela importancia da partida que está em jogo. Por outro lado, Molotov não só desafiou a França e a Grã-Bretanha, como chegou ao atrevimento de se imiscuir na politica interna destes países, permitindo-se por exemplo, criticar a acção francesa para com os comunistas franceses. Ha uma lição a deduzir: O campeão da paz anuncia assim a firme vontade de prosseguir o programa de subversão universal».

«Le Petit Journal» afirma:

«A aproximação das teses alemã e russa é celebrada pelo camarada Molotov, e representa dupla traição. Os seus interesses declarados divergiram sempre. Com efeito, Estaline limita-se a desenvolver o seu programa, como Hitler se limita a continuar a obra dos seus antecessores. O Reich teria adiado, a guerra se não estivésse seguro da cumplicidade sovietica no ataque á Polonia. A afirmação da neutralidade sovietica desiludiu certamente os alemães. Esta afirmação é menos inquietadora para nós de que para eles, perante a sua propria justificação: «Queremos ter as mãos livres!».

Ormesson diz no «Figaro»:

«Gosto muito dos discursos de Molotov. São claros, francos, e, principalmente, logicos. Comparemos o discurso de 31 de maio e o de anteontem á noite: no primeiro, Molotov falava da politica insolente dos Estados agressores e da não-intervenção dos outros: precisava que a U. R. S. S. não podia ser suspeita de simpatisar com os agressores. Ontem Molotov (trata-se do mesmo Molotov) afirmava que as noções de agressor e vitima receberam há 4 meses «novo conteudo concreto» (sic). Por conseguinte, em maio, o agressor era aquele que atacasse um país, violando as suas fronteiras: porém, em outubro, o agressor passa a ser aquele que tenta resistir...».

O «Berliner Boersen» destaca:

«A clareza com que Molotov definiu as relações germano-russas e caracterizou os objectivos de guerra franco-britanicos constitui a nota predominante do discurso».

O «Angriff» esclarece:

«O mundo vê-se na necessidade de tomar em linha de conta a nova situação criada na Europa resultante da cooperação politica russo-alemã. A Russia apoia a Alemanha nos seus esforços para eliminar os ultimos vestigios do tratado de Versalhes».

O «Hamburger Fremdenblatt» diz:

«A apreciação clara e sem equivocos da Russia sobre o aspecto moral do conflito actual não nos surpreende mas é certamente pouco agradavel para aqueles que contavam ainda ha poucos dias, com o proximo desvanecimento das relações amigaveis entre dois grandes países europeus».

O «Times» declara:

«E' possivel que na Ucrania e na Russia Branca o discurso não tivesse provocado aquele indescritivel entusiasmo que causou no resto do País onde predominam a raça e os sentimentos de familia russos. O modo de sentir e de pensar dos habitantes daquelas regiões foram ainda há pouco claramente expressos por ocasião das eleições de maio ultimo. A parte mais importante do discurso foi aquela em que Molotov declarou que o objectivo dos sovietes era conservar o pulso livre no campo da politica internacional».

Sobre as relações da Italia com a Santa Sé

O Regime Fascista» esclarece:

«O «Osservatore Romano» deve manter-se silencioso, quanto aos judeus, se o Vaticano deseja continuar a ter a reputação de pacifico. As unicas pessoas que não compreendam os apelos do Papa a favor da paz são as que escrevem no «Osservatore Romano», as quais se manifestam, assim, contrarias ás politicas da Santa Sé e da Italia. A politica do «Osservatore» tende a dividir os catolicos em proveito do judaismo internacional. Segundo as nossas informações privadas, o Vaticano está desgostoso com a politica do «Osservatore», mas diz-se que não adoptará nenhumas medidas a este respeito, até que o «Regime Fascista» termine a sua campanha. Não é agora o momento de entrar em acordos. Apenas dizemos que os que escrevem para o «Osservatore» têm posto a igreja numa posição perigosa. Quando se permite que um jornal faça causa comum com o judaismo, é inutil apregoar que é sincero e pacifista».

Sobre o discurso de Ismet Inonu

O «Voelkisher Beobachter» indica:

«Em toda a parte onde se deseja, a limitação do conflito europeu e o proximo restabelecimento da paz, registar-se-ão atentamente as declarações do Chefe do Estado turco segundo as quais a Turquia deseja verdadeiramente manter-se afastada do conflito e apenas recorrerá ás armas no caso de ser ameaçada nos seus interesses vitais. Esta interpretação dos objectivos da politica turca não faz, entretanto, desaparecer a realidade de que o pacto que assinou com as nações que perturbaram a paz a coloca numa situação ambigua. Se a Turquia tivesse apenas objectivos pacificos, não teria tido nenhum motivo plausivel para aliar-se com as potencias perturbadoras da paz europeia que levantaram o grito de guerra no nosso continente e que têm interesse em que o conflito alastre. A interpretação dada pelo chefe do Estado turco não invalida, de maneira alguma, as declarações muito claras feitas por Molotov com respeito a Ankara».

Sobre a politica italiana

O «Messagero» expõe

«Nada está modificado no que respeita ao eixo e portanto quanto á aliança entre a Italia e a Alemanha. A rendição da guarda, decidida por Mussolini, não significa mudança de politica, antes é a confirmação explicita, categorica, solene, das directrizes bem conhecidas do Fascismo. São insensatas as interpretações em contrario feitas no estrangeiro. Nada há mais natural do que uma rendição de postos quando se sabe que os ministros demitidos há cinco anos que faziam parte do gabinete».

A questão da Palestina

vai agora resolver-se?

CAIRO, 2.—O primeiro ministro declarou á Imprensa que havia recebido uma carta do ex-Mufti de Jerusalem, na qual concorda com as propostas britanicas, aceitando a criação de um Estado independente na Palestina, que será estabelecido no prazo de 10 anos, nas condições do «livro branco» publicado em maio. Acrescentou que estão em curso negociações para uma amnistia aos arabes da Palestina, que se encontram presos ou exilados.—(Exchange Telegraph).

O OURO CANADIANO

OTTAWA, 2.—A produção mensal de ouro atingiu em agosto novo «record»: 449.207 onças no valor de 15.726.288 dolares. Nos oito primeiros meses do corrente ano produziram-se 3.391.717 onças contra 3.056.072 no mesmo periodo de 1938.—(Havas).

A eleição do dr. Tisso

vista pelo Vaticano

CIDADE DO VATICANO, 2. — A eleição de monsenhor José Tisso para presidente da Eslovaquia, é considerada, nos circulos da Santa Sé, com um certo receio, porquanto, segundo a opinião geral aqui dominante, o clero deve permanecer afastado das complicações politicas internacionais, nos tempos presentes. Sob o ponto de vista internacional, os circulos do Vaticano dizem que dada a situação da Eslovaquia, a nomeação dum eclesiastico para Chefe do Estado não deixa de apresentar sérias dificuldades, pois que não só a Eslovaquia se pode vêr envolvida na politica alemã, como tambem na sovietica. Como presidente da Eslovaquia, o dr. Tisso deve ter entrevistas com Hitler e de-certo com ele manter relações cordiais, quando o Vaticano considera a politica de Hitler essencialmente anti-catolica. O Vaticano admite mesmo a hipotese do dr. Tisso ter de visitar Moscovo e apertar a mão de Estaline. Tudo isto, como salientam os circulos do Vaticano, é diametralmente oposto á politica da Santa Sé, que condena o ateismo e o neo-paganismo. Salienta-se que a posição do dr. Tisso como chefe do Estado terá ainda de se defrontar com certos problemas de muita delicadeza, que implicam a estructura, a hierarquia e a disciplina da igreja.

Como sacerdote, o dr. Tisso está subordinado ao bispo de Bratislava, que lhe deve jurar fidelidade como Chefe do Estado.

Outra questão diz respeito á posição do Nuncio na Eslovaquia, que terá de tratar com o dr. Tisso, que é um simples sacerdote, como Chefe do Estado. Segundo se sabe,o Vaticano teria preferido a eleição do dr. Karel Sdior, que é actualmente ministro da Eslovaquia junto da Santa Sé, e que goza da estima pessoal dos altos dignitarios do Vaticano. A proposito da atitude da Santa Sé para com o dr. Tisso recorda-se que, em tempos, uma republica sul-americana propôs um sacerdote como seu embaixador junto da Santa Sé; a secretaria, porém, opôs-se e aquele governo sul-americano retirou a proposta.—(United Press).

BOLSA DE LISBOA

2 de Novembro

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Consolidado 3 3/4 T. 10.	915$00	912$00	920$00
Consolidado 4 °/. T. 10.	945$00	942$00	947$00
Consolidado 4 1/2 T. 10.	1.005$00	1.004$00	1.010$00
Consolidado 4 3/4 T. 10.	1.117$00	1.115$00	1.120$00
Consolidado 5 1/2 T. 10.	—	—	—
Acções			
Lisboa e Açores port. ..	—	345$00	—
Ultramarino cp. T. 10 ..	—	23$50	25$00
Mundial.....	298$00	297$00	308$00
Cimentos Tejo	—	370$00	375$00
Credito Predial	9$20	9$00	9$30
Alto Alentejo 3.ª/4.ª em.	—	—	310$00
Industria Aliança	—	93$00	—
Portugal e Colonias	—	82$30	83$00
Nacional Navegação T. p.	193$00	193$00	193$50
Colonial de Navegação .	—	86$00	90$00
Portuguesa de Pesca ...	—	350$00	360$00
In. Farmaceutica.....	—	295$00	305$00
Portuguesa de Tabacos.	335$00	333$00	335$00
União Electrica Portug.	—	191$00	—
Cassequel.	—	273$00	274$50
Agricola das Neves.....	—	266$00	275$00
Agricola Colonial.....	—	178$00	184$00
Açucar de Angola.....	476$00	475$00	477$00
Buzi 1.ª emissão T. P...	76$00	75$50	76$00
Ilha do Principe.....	—	278$00	280$00
Zambezia T. 25.....	—	22$00	22$50
Obrigações			
Norte de Portugal 5 °/. .	102$00	101$00	102$00
Aguas Lisboa 4 1/2 cp...	77$00	—	—
Prediais 5 °/. 1935.....	—	—	83$00
Prediais 6 °/. 1932 1.ª....	—	89$50	—
Prediais 6 °/. 1932 2.ª	—	89$00	—
Prediais 6 °/. 1934 1.ª 3.ª.	—	89$50	—
Prediais 6 °/. 1934 4.ª/6.ª.	—	89$00	—
União Elect. Port. 5 °/. .	—	103$50	—
Buzi 5 1/2 °/. T. p.....	111$00	110$00	112$00
Buzi 6 1/2 °/. T. p.....	—	113$00	—

COSTA, L.DA

Cambios - Papeis de credito - Coupons - Lotarias

60 — Rua da Prata — 62 **Tel. 22475**

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	110$10	110$20
New-York	27$20,2	27$60,9
Paris	$62,0	$62,8
Berlim	—	11$10,3
Madrid	—	2$77,8
Amsterdam	14$49,8	14$68,1
Bruxelas	4$54,1	4$60,0
Roma	—	1$40,4
Zurich	6$12,2	6$20,3
Rio de Janeiro	—	—
Libra ouro	217$85,5	—

MOBILIAS A casa **J. Antunes** e a primeira em apresentar as **mobilias e decorações** mais modernas e de gosto artistico, de fabricação perfeita, a preços economicos

VISITEM OS SEUS ARMAZENS

para apreciarem o que de melhor se fabrica em estilos modernos e antigos

D. JOÃO V, Renascença, Holandês rico, etc.

185, Rua Conde Redondo, 187

Funerais e Trasladações

Agencia M. Ferreira dos Santos

RUA DE ARROIOS, 211 — Telf. 41987

SERVIÇO PERMANENTE

A GUERRA NO MAR

O vapor de carga inglês «Bronte»

foi afundado no Atlantico por um submarino alemão

LIVERPOOL, 3.—O vapor «Bronte» de 5.317 toneladas foi ontem afundado no Atlantico, sendo salva a tripulação composta de 40 homens e um passageiro.—(Exchange Telegraph).

A' procura de um vapor que pediu socorro

LONDRES, 2—O navio inglês «Coulmore» que segundo se julga, lançou um dramatico S. O. S. dizendo que estava sendo atacado por um submarino a 400 milhas ao nordeste das Bermudas, não conseguiu ser encontrado nem responde ás chamadas. O temporal obrigou dois aviões guarda-costas que tinham partido em sua procura a regressar ás suas bases, depois de terem estado a 30 milhas de distancia do local indicado pelo ultimo radio daquele vapor. Varias lanchas guarda-costas e navios mercantes continuam as suas pesquisas, sob um temporal desfeito. Vão partir contratorpedeiros e aviões para coadjuvarem as pesquisas.—(Exchange Telegraph).

Navio inglês atacado

GIBRALTAR, 2.—O navio britanico «Egba» foi alvejado esta manhã, a 240 milhas a leste da ilha da Madeira, pelo fogo dum submarino alemão, segundo mensagem recebida em Gibraltar. Anuncia-se, oficialmente, que o «Egba» conseguiu escapar ao ataque e continuar viagem. Consta que não sofreu avarias.—(Havas).

Outro navio afundado pelo «Deutschland»

LONDRES, 2.—O «Daily Mail» publica o relato de um dos sobreviventes do vapor norueguês «Lorentz», de 2 mil toneladas, afundado pelo «Deutschland» há perto de três semanas. Conta que a tripulação foi levada para bordo daquele couraçado o qual, durante duas horas, tentou em vão afundar o navio norueguês com fogo de artilharia, até que foi obrigado a fazer uso de um torpedo, não obstante a despesa ocasionada por este ultimo meio.—(Exchange Telegraph).

Como um petroleiro alemão se afundou ao ser apresado

NOVA YORK, 2—O correspondente de «New York Times» no Panamá relata de origem fidedigna que o petroleiro alemão «Friedrich» depois de tentar fazer-se passar por um navio neutro, preferiu afundar-se a deixar-se capturar pelo cruzador inglês «Despatch». O cruzador encontrou o «Friedrich» a 24 de Outubro findo no Mar das Caraibas, navegando com todas as luzes apagadas, preguntou ao comandante do petroleiro a razão porque navegava sem luzes. O alemão respondeu que houvera avaria na iluminação. O «Despatch» deu-lhe ordem para parar, mas o petroleiro não obedeceu e alegou que as maquinas não funcionavam. Após segunda intimação o «Friedrich» parou. Um destacamento armado do «Despatch» foi a bordo do petroleiro onde encontrou alguns quarenta tripulantes alemães a postos junto dos escaleres. Os marinheiros ingleses ordenaram-lhes que se afastassem dos escaleres, ao que os alemães se recusaram. Apareceu a seguir o comandante do «Friedrich» que declarou ao oficial britanico que comandava o destacamento: «Abrimos os compartimentos estanques e forçámos as valvulas; o barco vai para o fundo, seria conveniente lançar os escaleres ao mar». O destacamento britanico abandonou então o petroleiro que se afundou com um carregamento de petroleo que embarcara em Tampico a 19 de outubro.

O correspondente acrescenta que, segundo o informaram, a tripulação do «Friedrich» foi conduzida para bordo do «Despatch» e internada em Jamaica.—(Havas).

Os navios americanos apresados

WASHINGTON, 2.—Numa comunicação á Imprensa, o Departamento de Estado indicou que desde o começo da guerra 27 navios mercantes americanos foram capturados pelos beligerantes: 13 por navios de guerra ingleses, 9 pela França, 3 pela Alemanha e dois por navios beligerantes não identificados. Os referidos barcos foram libertados, com excepção de um que ficou detido pelo Reich. Há ainda dois barcos que foram apresados pela Grã-Bretanha sôbre os quais o Departamento de Estado não possue informações precisas, crendo, porém, que foram libertados.—(Havas).

O destino do «City of Flint»

COPENHAGUE, 2—O «Berlinske Tidende» publica uma declaração dum funcionario alemão autorizado dizendo que o governo americano escusa de ter receios quanto á tripulação do «City of Flint». Essa tripulação irá—disse—para um porto alemão e não é intenção dos alemães afundar o barco. —(Havas).

O bloqueio e a sua importancia

LONDRES, 2.—Respondendo á propaganda nazi nos paises neutros que procura fazer acreditar que a Alemanha não receia o bloqueio britanico, o ministerio da Guerra Economica faz saber que a Alemanha está impossibilitada de importar borracha e algodão emquanto todo o cobre do mundo é principalmente extraido no Canadá, Estados Unidos, Chile e Africa Central. Se é certo que a Alemanha está amplamente provida de cereais, ressente-se no entanto da escassês de gorduras, emquanto as suas reservas de petroleo não chegam para mais de seis meses e só poderá aprovisionar-se deste carburante na Russia e na Polonia, as quais, em conjunto, não lhe poderão fornecer mais do que 10 por cento das suas necessidades. Além disso, pregunta-se: se a Alemanha não receia o bloqueio britanico, porque é então que procura obstar a que os paises neutrais negoceiem com a Inglaterra e porque tenta difamar a Grã-Bretanha aos olhos dos neutros por causa da legitima fiscalização de contrabando exercida por esta nos mares?—(E. T.).

Niemoller queria servir na Armada alemã

AMSTERDÃO, 2—O almirante da esquadra alemã, Raeder, segundo informam de Berlim, recusou-se, sem quaisquer explicações, a dar uma resolução favoravel ao pedido do pastor Niemoller para servir na marinha de guerra alemã.—(E. T.).

A ocupação da Polonia

Os tumultos anti-semitas em Vilna

LONDRES, 2.—Noticias de Vilna dizem que entraram na cidade 40 carros de assalto sovieticos, enquanto as tropas lituanas foram obrigadas a intervir nos motins anti-semitas, dos quais resultaram gravemente feridos mais de 50 judeus.—(Exchange Telegraph).

Diversas prisões por motivo das desordens

KAUNAS, 2.—A agencia Leta comunica: «O velho odio fanatico entre a juventude polaca e a judia de Vilna provocou ontem varios tumultos. A Policia restabeleceu a ordem e prendeu varios responsaveis, que serão julgados».—(Havas).

Situação aflitiva de judeus

KAUNAS, 2.—Cêrca de 1.000 judeus foram expulsos de Suwalki e abandonados fora das fronteiras alemãs, na «terra de ninguem», entre o territorio polaco ocupado pelos alemães e a Lituania. Não têm de comer e falta-lhes roupas. Entre eles ha muitas crianças, algumas das quais têm morrido de fome e de frio. A Lituania consentiu na entrada de 20 no seu territorio. Espera-se, porém, que autorizará a entrada dos restantes.—(Exchange Telegraph).

O Papa abençôa os refugiados polacos

BUCARESTE, 2.—Monsenhor Cortesi, antigo Nuncio Apostolico na Polonia, acaba de desembarcar em Constanza, vindo de Roma. Foi encarregado, pelo Santo Padre, de transmitir a todos os refugiados polacos a benção pontifical. Monsehor Cortesi esforçar-se-á principalmente por lhes proporcionar grande reconforto espiritual e moral. Depois de desembarcar, visitou o campo de refugiados polacos na região de Constanza.—(Havas).

Inglaterra e Dominios

A preparação militar

LONDRES, 2.—Aumenta o numero de divisões dadas como prontas para o serviço. Constituir-se-á em breve o Estado Maior para o terceiro corpo do Exercito, que será comandado por «sir» Ronald Adam, ex-general-chefe substituto do Estado Maior das Tropas do Imperio.—(Exchange Telegraph).

Nova fabrica de aviões

LONDRES,, 2—Anuncia-se que em determinado ponto da Inglaterra foi agora inaugurada uma grande fabrica de aviões de guerra, que pode produzir 8 aparelhos por dia, dos mais recentes modelos. A nova fabrica vem reforçar enormemente a produção de aviões da Grã-Bretanha. E' quasi toda construida debaixo do chão.—(United Press).

A situação na Alemanha

A falta de estanho

BERLIM, 2—(Via Amsterdão)—As donas de casas alemãs são convidadas com insistencia a entregarem nas repartições competentes todas as latas de conservas vazias. Pretende-se, principalmente, recuperar o estanho da solda, cuja falta na Alemanha é quasi absoluta.—(Havas).

As emissões da B. B. C. em alemão são ouvidas por muitas pessoas no Reich

ZURICH, 2.—Viajantes neutrais que voltam da Alemanha dizem que, entre as mulheres que formam «bichas» á porta das lojas em Hamburgo, Berlim, Colonia, Francfort e outras cidades, o principal assunto das conversas é constituido pelas noticias radiodifundidas em alemão pela B. B. C. inglesa, a tal ponto que a Policia agora procura surpreender essas conversas.—(Exchange Telegraph).

Nos países neutrais

Os preparativos suiços

BERNE, 2.—As autoridades militares suiças estão a intensificar os preparativos militares, como precaução.

De fonte bem informada, sabe-se que as guarnições da fronteira suiça que confinam com a Alemanha estão a ser grandemente reforçadas e que estão a ser tomadas medidas destinadas a evitar um ataque de surpresa contra a mesma.—(United Press).

A espionagem na Holanda

AMSTERDÃO, 2.—Foram presos mais quatro espiões nazis. Dois destes em Amsterdão e os outros dois restantes, um em Deventer e o outro em Hertog. Todos eles tinham em seu poder importantes esquemas com as fortificações militares das respectivas regiões, além de outros documentos de caracter militar.

Em virtude dos constantes casos de espionagem que se estão a registar na Holanda e que podem ser altamente prejudiciais para a defesa e a soberania do país, as autoridades ordenaram que se exerçam uma activa vigilancia em todo o territorio da Holanda contra os espiões. Para este fim além dos agentes secretos já existentes, foram nomeados agora muitos outros que serão empregados no serviço de contra-espionagem.—(United Press).

ÁS 17 HORAS

Submarino alemão afundado?

LONDRES, 2.—O navio mercante inglês «Conekry» comunicou pela radio que foi afundado, ao largo de Folkestone, um submarino alemão. A comunicação radiotelegrafica daquele navio nada mais acrescentava. De Folkestone comunicam que em terra se ouviu esta manhã forte canhoneio.

A United Press procurou obter confirmação junto do Almirantado, mas neste departamento disseram não poder ainda confirmar a noticia.—(United Press).

O resultado das eleições para o Conselho Nacional suiço

BERNE, 2.—A agencia telegrafica suiça anuncia que a distribuição de lugares no Conselho Nacional seria a seguinte, segundo informações definitivas quanto ao resultado das eleições: Radicais democratas, 50 (eram até aqui, 43); catolicos conservadores, 44 (anteriormente, 42); socialistas do Partido Socialista suiço, 45; socialistas da tendencia Nicola, 4 (o Partido Socialista suiço contava 50 mandatos antes da cisão); camponeses, artifices e burgueses, 21 (anteriormente, 21); liberais democratas, 6 (anteriormente, 7); jovens camponeses e democratas livres, 6 (anteriormente, 7); Liga dos Independentes, 9 (anteriormente, 7); deputados que não fazem parte de qualquer grupo, 2 (anteriormente, 5). Tendo os comunistas perdido os seus dois mandatos, um em Zurich e outro em Basileia, deixaram de estar representados no Conselho Nacional. O mesmo sucedeu com a Frente Nacional, cujo unico candidato, por Zurich, não se apresentou. Por outro lado, entra no Conselho Nacional um representante da Liga de Economia Franca. O grupo radical-democrata passa a ser o mais forte quando anteriormente ocupava o segundo lugar.—(Havas).

Remodelação ministerial na Hungria

BUDAPESTE, 2.—As exequias por Coloman Daranyi efectuar-se-ão no dia 7 do corrente. A respeito da sucessão de Daranyi, como presidente da Camara dos Deputados, não foi tomada ainda qualquer decisão, mas não seria impossivel, segundo boatos que circulam nos circulos politcos, que a eleição do novo presidente coincida com uma remodelação ministerial.—(Havas).

As relações italo-gregas

ATENAS, 2.—Deu-se uma troca de cartas entre os governos da Italia e da Grecia relativas ás boas relações entre ambos os paises. O seu texto será publicado amanhã. Crê-se que o seu principal assunto é a renovação do pacto greco-italiano de 1929.—(Exchange Telegraph).

VENDA DE FLORES

para a Cruz Vermelha francesa

Encerrou-se esta tarde a exposição e venda de crisantemos que, em beneficio da Cruz Vermelha francesa, se realizou no palacio da legação daquele país.

Durante o dia, o recinto foi muito visitado e as senhoras encarregadas da venda realizaram boa receita.

Todas as flores expostas foram oferecidas por familias da colonia francesa, que subscreveram em grande numero.

Garridice feminina

Muitas mulheres têm hoje o habito de fumar cigarros o que origina gestos graciosos. Mas: há alguma coisa mais aborrecida que a vizinhança, na mala duma senhora, de tantos objectos delicados com um isqueiro mal cheiroso? E' admissivel que um bonito lenço de renda possa cheirar a gasolina? Traga sempre fosforos consigo. São mais limpos e nunca falham.

Supersom
RADIO
Em exposição os famosos modêlos 1940
Rua da Conceição, 35, 1.º LISBOA